

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Necrose Gordurosa Do Subcutâneo - Relato De Um Caso

Autores: IZABELLA DOMINGUES QUEIROZ FRANCO (HRMS); ADRIANA PRAZERES DA SILVA (HRMS)

Resumo: Introdução: A necrose gordurosa do subcutâneo ou adipo necrose do recém nascido é uma afecção infrequente, benigna e transitória que acomete recém nascidos a termo ou pós termo que, geralmente, são submetidos a distress perinatal. Caracteriza-se por nódulos subcutâneos com formação de placa eritematosa ou violácea na pele subjacente, podendo ser precedida por edema local. Localiza-se principalmente em dorso, nádegas e membros superiores. A etiologia ainda é desconhecida, porém há fatores associados, como asfixia perinatal, hipóxia tecidual, pré eclampsia gestacional, diabetes gestacional e trauma obstétrico. Pode associar-se a hipercalemia. O tratamento da necrose gordurosa de subcutâneo não está bem estabelecida. Relato de caso: Mãe E.R.P., 30 anos, sexo feminino, GIVPIAI, Idade gestacional 37 semanas e 3 dias. Realizava acompanhamento de pré natal de alto risco por apresentar obesidade mórbida e diabetes mellitus. Sem relatos de infecção durante a gestação, sorologias negativas, VDRL e teste rápido para HIV na sala de parto não reagentes. Parto cesárea sem intercorrências, por rotura de bolsa há 24 horas e pré eclampsia grave. Recém nascido do sexo feminino, apgar 8 e 9, realizado procedimentos de rotina de sala de parto e levado para permanecer junto com a mãe. No segundo dia de vida começou a apresentar lesão eritematosa em dorso de consistência endurecida e indolor à palpação. Suspeitado inicialmente de celulite subcutânea. Solicitado avaliação da dermatopediatra que fechou o diagnóstico em necrose gordurosa do recém nascido. Solicitado dosagem sérica de cálcio para acompanhamento diário, que permaneceu com valores dentro da normalidade. Com 5 dias de vida notou-se melhora considerável da lesão em dorso e por permanecer assintomático durante toda a internação, exames laboratoriais normais o paciente recebeu alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial. Conclusão: Conclui-se que o paciente no caso descrito pode ter desenvolvido a necrose gordurosa de subcutâneo por a mãe ser portadora de diabetes e ter apresentado pré eclâmpisa grave, já que não teve história de sofrimento fetal. Foi detectado discreta hipercalemia, porém o paciente não apresentou sintomas e teve boa evolução clínica. Destaca-se a importância desse relato de caso para despertar a atenção dos pediatras para uma entidade rara porém que se não realizado o diagnóstico o recém nascido pode apresentar alterações clínicas decorrentes de hipercalemia, podendo evoluir para óbito.